

CENTRO UNIVERSITARIO DO CERRADO PATROCINIO
Graduação em Administração

JULIANO FERREIRA DE AMORIM

ADMINISTRAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS RURAIS: UM ESTUDO
BIBLIOGRÁFICO

PATROCINIO-MG
2018

JULIANO FERREIRA DE AMORIM

**ADMINISTRAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS RURAIS: UM ESTUDO
BIBLIOGRÁFICO**

Trabalho de conclusão de curso apresentado
como exigência parcial para obtenção de
Graduação Bacharel em Administração, pelo
Centro Universitário do Cerrado Patrocínio.

Orientador: Prof. Ms. João Batista Ferreira

**PATROCINIO-MG
2018**

FICHA CATALOGRÁFICA

658 AMORIM, Juliano Ferreira de.
Administração de empreendimentos rurais: um estudo bibliográfico
A543a Juliano Ferreira de Amorim – Patrocínio: Centro Universitário do Cerrado

Trabalho de conclusão de curso – Centro Universitário do Cerrado
Patrocínio – Curso de Administração.

Orientador: Prof. Ms. João Batista Ferreira

Palavra-Chave: Gestão rural. Planejamento estratégico. Controle financeiro.



Centro Universitário do Cerrado Patrocínio
Curso de Graduação em Administração

**Trabalho de conclusão de curso intitulado “ADMINISTRAÇÃO DE
EMPREENDIMENTOS RURAIS: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO”**

de autoria do graduando Juliano Ferreira de Amorim, aprovado pela banca examinadora constituída pelos seguintes professores:

Prof. Ms. João Batista Ferreira
Instituição: UNICERP

Prof. Rafael Silva
Instituição: UNICERP

Prof. Rosimeire Luiza Batista
Instituição: UNICERP

Data de aprovação: 05/12/2018.

Patrocínio, 05 de dezembro de 2018.

***Dedico** este trabalho a minha família.*

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus primeiramente, à minha família pelo incentivo, aos meus amigos pelo companheirismo, aos meus professores pela paciência que tiveram comigo e que me ensinaram a chegar onde estou, e, também ao meu esforço diário e dedicação aos estudos.

Um abraço apertado aos colegas de graduação pelos momentos que passamos juntos e dividimos nossas angústias e sonhos.

Ao professor orientador João Batista, que conseguiu transformar uma ideia em algo plausível a desenvolver uma monografia, e pela atenção aos apontamentos do seu orientado.

*“Profissional de talento é aquele que soma dois pontos de esforço,
três pontos de talento e cinco pontos de caráter”.*

Roland Barthes

RESUMO

Introdução: A administração na área rural, foco de estudo, é o conjunto de atividades que facilitam os produtores rurais na tomada de decisões à nível da empresa agrícola a fim de obter melhores resultados econômicos e lucros. **Objetivo:** Este trabalho objetiva-se descrever as práticas de gestão das propriedades rurais, enfatizando o planejamento estratégico, e as ferramentas de controle financeiro. **Metodologia:** A metodologia adotada na construção deste trabalho se baseia em pesquisa descritiva, qualitativa e revisão bibliográfica. **Resultados:** Os resultados alcançados com este trabalho demonstraram que temos que fazer um planejamento estratégico do negócio, controle gerencial e financeiro. **Considerações:** Conclui-se que a nova visão adotada pelos empreendedores na área rural voltada para os empreendimentos, no mercado e na rentabilidade, adquiridas com nova estrutura transformada em empreendimento rural, melhorou muito na qualidade do trabalho desenvolvido nas áreas rurais, tornou se indispensável á discussão permanente de como, onde e como será desenvolvido, para quem será oferecido, sendo indispensável o uso contínuo de planejamento que conste desde os objetivos, as estratégias e metas alcançadas a partir da criação de ferramentas de controle para nortear todo o trabalho administrativo do proprietário de empreendimentos rurais, na capitalização de lucros.

Palavra-Chave: Controle financeiro. Gestão rural. Planejamento estratégico

SUMARIO

1 INTRODUÇÃO.....	10
2 OBJETIVOS	12
2.1 Objetivo geral.....	12
2.2 Objetivos específicos.....	12
3 DESENVOLVIMENTO	13
3.1 INTRODUÇÃO	14
3.2 MATERIAL E MÉTODOS	16
3.3. RESULTADOS E DISCUSSÃO	17
3.3.1. Administração Rural.....	17
3.3.2 Planejamento e estratégias.....	19
3.3.3. Ferramentas de controle financeiro.....	21
3.4. CONCLUSÃO.....	23
3.5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	24
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	27
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	27

1 INTRODUÇÃO

A administração na área rural, foco de estudo, é o conjunto de atividades que facilitam os produtores rurais na tomada de decisões à nível da empresa agrícola a fim de obter melhores resultados econômicos e lucros. Antigamente, o produtor rural era conhecido como o homem do campo atuando apenas dentro da porteira. Mas hoje em dia, com a alta competitividade no mercado e na indústria, isso mudou. Como podemos ver, o campo de atuação da administração rural esta cada vez mais em expansão (MARCHI, VACELLA, BRESSAN 2013).

Graças às tecnologias que se encontram presentes no setor rural, surge uma ampla necessidade de contratação de especialista de administração na área rural. A tarefa de um administrador começa por uma visão ampla de tudo que constitui uma empresa rural. Com seu conhecimento, ele facilita uma tomada de decisão, envolvendo terra, pessoas, máquinas, equipamentos, benfeitorias, fornecedores, clientes e dinheiro. Esses exemplos são todos os recursos que uma empresa rural precisa para realiza suas atividades econômicas e de expansão (SILVA, 2008).

Os produtores rurais bem sucedidos são aqueles que passaram a pensar e agir como verdadeiros empresários, que investem em produtividade e adota um modelo de gestão administrativa na propriedade, também se preocupa com a qualidade de seus produtos, bem como no processo de produção, e ao mesmo tempo diminuem seus custos (BARRETO, 2010).

Com uma grande evolução foi possível notar com clareza que, um problema do passado foi á falta de conhecimento e uma capacitação mais adequada dos próprios produtores. Através dessa percepção podemos identificar medidas a serem tomadas para diminuir preocupações, sobre tudo dos produtores e trazer soluções para que haja um bom desenvolvimento com maior clareza e segurança (SILVA, 2008).

Em face ao cenário econômico atual, os empreendimentos rurais brasileiros enfrentam um ambiente caracterizado por incertezas, como mercados oscilantes, alta do dólar, além de uma indefinição política que impactam profundamente seu negócio.

Todo este cenário, em meio a uma grave crise econômica, dificulta a tomada de escolha e resolução de problemas do empreendedor rural, relacionados à demanda de mercado, dúvidas em relação à aplicações e captações de recursos, controle financeiro, bem como a melhorar a maneira de gerir sua propriedade.

Sem distinção, os empreendimentos rurais enfrentam os mesmos problemas que os outros setores, como exemplo: a indústria, em relação á exigência de a nova visão com foco na administração e gestão dos seus negócios.

Diante dos relatos acima supracitados, é relevante verificar a necessidade de mudança da visão do sitiante/fazendeiro transformando sua propriedade em empresas rurais, sem distinção de proporção e tamanho de sua propriedade, aliando excelência e inovação tecnológica ao seu desafio de evolução na condição de proprietário rural para empresário rural.

Na maioria dos casos existe uma resistência por parte do produtor rural, no momento de implantar um modelo de administração diferente do clássico usado por ele. Além disso, a maioria dos produtores rurais, são inflexíveis, e muitas vezes não tem noção de como funciona uma administração planejada e organizada, e acaba com dúvidas na implementação correta das novas mudanças.

A problemática deste estudo foi: Qual importância dos proprietários rurais possuem conhecimentos de gestão dos seus negócios rurais?

Este trabalho justifica-se pela importância da mudança de visão do produtor rural em relação a sua propriedade, deixando a maneira tradicional de produção para subsistência e passando a tratá-la como um negócio.

Além das relevantes contribuições para os produtores rurais, este assunto deve ser aprofundado, pois servirá como parâmetro para futuras pesquisas acadêmicas sobre gestão de propriedades rurais.

A implantação da gestão nas propriedades rurais como ferramenta inovadora pode transformar a vida do homem do campo, ou seja, melhorar a qualidade de vida dos mesmos, pois através de uma gestão eficiente e eficaz terão seus objetivos alcançados, desde a lucratividade até o desenvolvimento contínuo dos empreendimentos.

Dessa forma, este trabalho objetiva-se a descrever as práticas de gestão das propriedades rurais, enfatizando o planejamento estratégico e as ferramentas de controle financeiro.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

Este trabalho tem como objetivo descrever as práticas de gestão das propriedades rurais, enfatizando o planejamento estratégico e as ferramentas de controle.

2 Objetivos específicos

Os objetivos específicos deste trabalho foram:

- Abordar os meios gerenciais adotados na gestão empresarial, com foco na administração rural, essenciais para as tomadas de decisões;
- Relatar a importância do planejamento estratégico nos empreendimentos rurais;
- Descrever as principais ferramentas de controle financeiro essencial nos empreendimentos rurais.

3 DESENVOLVIMENTO

ADMINISTRAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS RURAIS: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO

JULIANO FERREIRA DE AMORIM¹,
JOÃO BATISTA FERREIRA²

RESUMO

Introdução: A administração na área rural, foco de estudo, é o conjunto de atividades que facilitam os produtores rurais na tomada de decisões à nível da empresa agrícola a fim de obter melhores resultados econômicos e lucros. **Objetivo:** Este trabalho objetiva-se descrever as práticas de gestão das propriedades rurais, enfatizando o planejamento estratégico, e as ferramentas de controle financeiro. **Metodologia:** A metodologia adotada na construção deste trabalho se baseia em pesquisa descritiva, qualitativa e revisão bibliográfica. **Resultados:** Os resultados alcançados com este trabalho demonstraram que temos que fazer um planejamento estratégico do negócio, controle gerencial e financeiro. **Considerações:** Conclui-se que a nova visão adotada pelos empreendedores na área rural voltada para os empreendimentos, no mercado e na rentabilidade, adquiridas com nova estrutura transformada em empreendimento rural, melhorou muito na qualidade do trabalho desenvolvido nas áreas rurais, tornou se indispensável á discussão permanente de como, onde e como será desenvolvido, para quem será oferecido, sendo indispensável o uso contínuo de planejamento que conste desde os objetivos, as estratégias e metas alcançadas a partir da criação de ferramentas de controle para nortear todo o trabalho administrativo do proprietário de empreendimentos rurais, na capitalização de lucros.

Palavra-Chave: Controle financeiro. Gestão rural. Planejamento estratégico.

ADMINISTRATION OF RURAL ENTERPRISES: A BIBLIOGRAPHICAL STUDY

¹ Discente do curso de administração do UNICERP: julianoptcmg@gmail.com

² Docente do curso de administração do UNICERP: joao@unicerp.edu.br

ABSTRACT

Introduction: Rural management, a focus of study, is the set of activities that facilitate rural producers in making decisions at the farm level in order to obtain better economic results and profits. **Objective:** This paper aims to describe the practices of rural property management, emphasizing strategic planning, and financial control tools. **Methodology:** The methodology adopted in the construction of this work is based on descriptive, qualitative research and bibliographic review. **Results:** The results achieved with this work demonstrated that we have to make strategic business planning, management and financial control. **Considerations:** It was concluded that the new vision adopted by entrepreneurs in the rural area focused on entrepreneurship, market and profitability, acquired with a new structure transformed into a rural enterprise, greatly improved the quality of the work carried out in rural areas. permanent discussion of how, where and how it will be developed, who will be offered, being indispensable the continuous use of planning that consists of the objectives, strategies and goals achieved from the creation of control tools to guide all administrative work of the owner of rural enterprises, in the capitalization of profits.

Key words: Rural management. Strategic planning. Financial control.

3.1. INTRODUÇÃO

A administração na área rural, foco de estudo, é o conjunto de atividades que facilitam os produtores rurais na tomada de decisões à nível da empresa agrícola a fim de obter melhores resultados econômicos e lucros. Antigamente, o produtor rural era conhecido como o homem do campo atuando apenas dentro da porteira. Mas hoje em dia, com a alta competitividade no mercado e na indústria, isso mudou. Como podemos ver, o campo de atuação da administração rural esta cada vez mais em expansão (MARCHI, VACELLA, BRESSAN 2013).

Graças às tecnologias que se encontram presentes no setor rural, surge uma ampla necessidade de contratação de especialista de administração na área rural. A tarefa de um administrador começa por uma visão ampla de tudo que constitui uma empresa rural. Com seu conhecimento, ele facilita uma tomada de decisão, envolvendo terra, pessoas, máquinas, equipamentos, benfeitorias, fornecedores, clientes e dinheiro. Esses exemplos são todos os recursos que uma empresa rural precisa para realiza suas atividades econômicas e de expansão (SILVA, 2008).

Os produtores rurais bem sucedidos são aqueles que passaram a pensar e agir como verdadeiros empresários, que investem em produtividade e adota um modelo de gestão administrativa na propriedade, também se preocupa com a qualidade de seus produtos, bem

como no processo de produção, e ao mesmo tempo diminuem seus custos (BARRETO, 2010).

Com uma grande evolução foi possível notar com clareza que, um problema do passado foi a falta de conhecimento e uma capacitação mais adequada dos próprios produtores. Através dessa percepção podemos identificar medidas a serem tomadas para diminuir preocupações, sobre tudo dos produtores e trazer soluções para que haja um bom desenvolvimento com maior clareza e segurança (SILVA, 2008).

Em face ao cenário econômico atual, os empreendimentos rurais brasileiros enfrentam um ambiente caracterizado por incertezas, mercados oscilantes, alta do dólar, além de uma indefinição política que impactam profundamente seu negócio.

Todo este cenário em meio a uma grave crise econômica, dificulta a tomada de escolha e resolução de problemas do empreendedor rural, relacionados à demanda de mercado, dúvidas em relação às aplicações e captações de recursos, controle financeiro, bem como a melhor maneira de gerir sua propriedade.

Sem distinção, os empreendimentos rurais enfrentam os mesmos problemas que os outros setores, como exemplo: a indústria, a exigência de uma nova visão com foco na administração e gestão dos seus negócios.

Diante dos relatos acima supracitados, é relevante verificar a necessidade de mudança da visão do sítio/fazendeiro transformando sua propriedade em empresas rurais, sem distinção de proporção e tamanho de sua propriedade, aliando excelência e inovação tecnológica ao seu desafio de evolução na condição de proprietário rural para empresário rural.

Na maioria dos casos existe uma resistência por parte do produtor rural, no momento de implantar um modelo de administração diferente do clássico usado por ele. Além disso, a maioria dos produtores rurais, que são inflexíveis, e muitas vezes não tem noção de como funciona uma administração planejada e organizada e acaba com dúvidas na implementação correta das novas mudanças.

A problemática deste estudo que foi: Qual importância dos proprietários rurais possuem conhecimentos de gestão dos seus negócios rurais?

Este trabalho justifica-se pela importância da mudança de visão do produtor rural em relação a sua propriedade, deixando a maneira tradicional de produção para subsistência e passando a tratá-la como um negócio.

Além das relevantes contribuições para os produtores rurais, este assunto deve ser aprofundado, pois servirá como parâmetro para futuras pesquisas acadêmicas sobre gestão de propriedades rurais.

A implantação da gestão nas propriedades rurais como ferramenta inovadora pode transformar a vida do homem do campo, ou seja, melhorar a qualidade de vida dos mesmos, pois através de uma gestão eficiente e eficaz terão seus objetivos alcançados, desde a lucratividade até o desenvolvimento contínuo dos empreendimentos.

Dessa forma, este trabalho objetiva-se descrever as práticas de gestão das propriedades rurais, enfatizando o planejamento estratégico e as ferramentas de controle financeiro.

3.2. MATERIAL E MÉTODOS

Segundo Prodanov, Freitas,(2013) A metodologia ocorre pelo uso de procedimentos e técnicas adquiridas e observadas na construção do conhecimento, com o propósito na comprovação de validade e utilidade nos diversos âmbitos da sociedade.

A metodologia adotada na construção deste trabalho feito por pesquisa descritiva, qualitativa e revisão bibliográfica, que dará sustentação agregando conhecimento sobre o assunto pesquisado.

Para Gil (2008) “a pesquisa descritiva tem a finalidade de relatar as características de determinadas populações ou fenômenos” [...].

Portanto assume o critério qualitativo em razão de determinado assunto, que escolhe quais procedimentos metodológicos serão utilizados para chegar a definição daquilo a ser analisado.

Segundo Oliveira (2011) é preciso captar não só a aparência do fenômeno como também suas essências, procurando explicar o começo, a conexão na alternância tentando intuir as consequências.

Gerhardt e Silveira (2009) descrevem a pesquisa bibliográfica que fundamentam em fontes bibliográficas; no entanto, os dados são obtidos a partir de fontes escritas, com base em competências específicas documentais, que são obras escritas, impressas em editoras, comercializadas em livrarias e organizadas em bibliotecas.

E também em artigos acadêmicos, em sites confiáveis, abertos ao público a partir de alguns cliques, com a segurança e rapidez que o pesquisador necessita.

3.3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.3.1. Administração Rural

Para discorrer sobre a administração de empreendimentos rurais, foram escolhidos alguns autores, que falam a respeito de investimentos, excelência, e sucesso financeiro.

A partir dos anos 1980, os produtores rurais bem sucedidos foram os que passaram a pensar a serem como verdadeiros empresários, e buscaram investir em produtividade e adotaram um modelo de gestão administrativa na propriedade rural, preocuparam-se com a qualidade dos seus produtos, e prestação de serviços, e no processo de produção e ao mesmo tempo, priorizaram a redução de custos (AMARAL, DANTAS, 2010).

A administração, não abrange simplesmente em planejar, executar e controlar gastos, representam processos de gestão complexo, onde cada elemento consiste na formação de ações correta, para que não ocorram perdas e danos ao conjunto inserido no sistema.

A Administração Rural é o conjunto de atividades que incentivam os produtores rurais na tomada de decisões em sua empresa agrícola, com o fim de obter melhores resultados econômicos, mantendo a produtividade da terra (MARCHI, 2013).

No empreendimento rural, o uso das máquinas torna a produção mais rápida e eficiente, buscando fatores melhores na qualidade e maior quantidade, conquistando velocidade, em contraposição, vem a substituir a mão-de-obra humana, e com isso, diminui as oportunidades de emprego no mercado de trabalho.

Já Andrade et al. (2012), explicam que o desenvolvimento tecnológico e a especialização ocorridos na agricultura, através do desenvolvimento de novas tecnologias de mecanização, adubação e defensivos, proporcionaram mudanças na qualidade da produção agrícola, mas, essas melhorias tornam o custo de produção bastante elevado. Sane-se da dependência do agricultor em relação ao mercado, incorporar às incertezas e oscilações no cenário econômico, torna-se primordial ter conhecimento extenso do próprio negócio que desenvolve, aprimorando-se na gestão e controle de suas atividades.

Neste mesmo sentido, Hofer, Borilli & Philippsen (2006), relatam a respeito do desenvolvimento das tecnologias em prol da globalização e suas mudanças e atualizações

econômicas que afetam a agricultura, exigindo qualificação constante dos gestores, e tornando-a mais competitiva, ocorrendo aumento de produtividade e redução dos custos, gerando maior renda e criando novos empregos. Torna-se vital a busca de profissionais qualificados para trabalhar nas atividades rurais, seja na produção ou na área administrativa, planejando buscar controle econômico-financeiro, pertinente a melhores condições para a tomada de decisões.

O empresário rural deve adquirir formas para diminuir os custos da produção agrícola, limitando os desperdícios e melhorando o planejamento e controle das suas atividades. No entanto, evidencia-se a dificuldade dos produtores rurais em controlar suas propriedades, amenizar os custos de produção e apurar os resultados da atividade exercida pela empresa rural (BATTISTUSSI, ANTONELLI, BORTOLUZZI, 2014).

Brun (2013) comenta que as decisões dos produtores rurais são tomadas, na maioria das vezes, apenas por conhecimentos tecnológicos e experiências próprias na gestão da propriedade. O desafio atual é conscientizar os proprietários da necessidade de conhecer a realidade em que estão inseridos como mercado, recursos humanos, alternativas financeiras, variáveis macroeconômicas, entre outros.

Produtores de sucesso, sustentam decisões constantes, onde são disponibilizadas ações e informações, que terão na busca de recursos limitados, nos quais são colocados todas as alternativas de produção, com a finalidade atingir objetivos humanos caracterizado por riscos e incertezas, principalmente nos empreendimentos rurais, que está sujeito a constantes fatores da natureza.

Segundo Amaral e Dantas (2010), para tornar-se um empreendedor de sucesso é necessário usar as seguintes funções administrativas de maneira eficiente e eficaz: Planejamento - consiste em decidir antecipadamente o que deve ser feito, levando-se em consideração as condições internas e externas da empresa rural; organização - é responsável por agrupar e estruturar os recursos humanos e materiais da empresa rural, permitindo o alcance dos objetivos; direção - coordenar e conduzir as pessoas na execução das atividades da empresa. Para dirigir os trabalhadores, o administrador dá ordens ou instruções, comunica, motiva e lidera, ou seja, de nada adianta o planejamento e a organização, se as pessoas não têm uma boa direção; controle - preocupa-se em verificar se as ações previstas foram executadas, ou seja, se os resultados obtidos estão de acordo com o planejado.

De acordo com as informações preliminares, o ponto inicial para uma boa gestão rural é o planejamento, que será discutido a seguir.

3.3.2 Planejamento e estratégias nos empreendimentos rurais

Planejamento estratégico eficaz e eficiente, acerca alguns passos importantes, na escolha de estratégia a serem implantadas no empreendimento, na busca de processos, que devem ser seguidos corretamente, a posição de elaboração do planejamento.

Um processo de gestão envolve um pensamento sistêmico, aprendizado organizacional, liderança, inovação, busca por resultados, adquirindo conhecimentos de mercados parceiros enfim, envolve um conjunto de características que determinam a gestão, no entanto, aplicar estes conceitos na agricultura familiar é algo um tanto desafiador, porém possível, dependerá de como for desenvolvido (MARTINS, 2014).

Para Amaral e Dantas (2010), o planejamento estratégico define o rumo da empresa (objetivos e metas), compreende decisões previamente programadas para seu futuro, adequando condições da empresa e do mercado, identificando as ameaças e oportunidades do ambiente, e as qualidades e fragilidades da empresa e suas capacitações estratégicas

Segundo BRUN, (2013), a estratégia auxilia na tomada de decisões, estabelecendo quais serão os caminhos, e programas de ação que devem seguir na busca de resultados da empresa, com enfoque na aplicação de controle eficiente dos planos de ação propostos.

A ausência de adaptar uma gestão fundamentada em conhecimento técnico leva a propriedade a obter vários problemas que envolvem os ciclos de produção, que aumentam os custos ainda mais e, conseqüentemente, reduzem a lucratividade (MARCHI, 2013).

Com a inovação, o proprietário esta pronto para adquirir conhecimento do projeto a ser executado em sua propriedade, aderindo a gestão do mesmo, sendo assim possa ousar das informações técnicas integrais, do que será trabalhado.

Segundo Brun (2013), para as propriedades atingirem os objetivos estabelecidos e garantirem o aumento da lucratividade, se torna importante a execução, a aplicação e o controle eficientes dos planos de ação propostos nas propriedades.

A implantação de instrumentos adequados de gestão nas propriedades rurais pode fazer a diferença na obtenção de resultados econômicos. No momento que o produtor tem a dimensão dos valores que podem ser extraídos de dentro e de fora da porteira, ele adquire uma visão sistêmica do agronegócio, identificando sua importância e relevância para a tomada de decisão na sua cadeia produtiva. (Bortolini, 2010, pag. 11).

Para viabilizar a implantação de toda esta estrutura de gestão e controle, o produtor deve estar disposto a deixar de lado métodos antigos e ultrapassados empregados na propriedade,

para buscar novas formas mais avançadas e eficientes de administrar o seu negócio (FRUAHUF, 2014).

Para iniciar o planejamento deve ter conhecimentos de tendências globais e econômicas, portanto definir as atividades a serem implantadas nos empreendimentos.

Segundo Marchi, Vacella e Bressan,(2013), apesar da tecnologia da informática ser frequentemente analisado, e atualizado no agronegócio, não há um suporte adequado para o uso de softwares específicos para uso agrícola, portanto estes encontram, com valor para implantação muito alto para as pequenos produtores rurais, e além disto possui em alguns casos há a falta de conhecimento para utilizar estes programas, devido à maioria dos produtores de pequeno porte, por terem idade avançada e muitos deles terem pouca escolaridade. Estes fatores realmente dificultam a introdução da tecnologia da informação no agronegócio.

Para aplicar a prática básica do controle gerencial nas propriedades rurais, os agricultores devem iniciar pela descrição dos custos e receitas de seu negócio, e conseguirem encontrar o custo do seu produto, que é o indicador importante. Para isso, o controle das despesas é imprescindível. Arquivar as notas dos produtos comprados em uma planilha de excel, por exemplo, poderá ser um bom início. Além de notas de compras, todos os outros gastos também devem ser considerados, como mão de obra, impostos, entre outros (MIOTTO, 2016).

O controle gerencial serve de base auxiliar para a tomada de decisões, pois constata diretamente para o produtor rural, o momento exato de expandir seus negócios e o momento de retrair-se, a hora de amenizar os custos e despesas; buscar recursos de terceiros; visando sempre o melhor planejamento para a empresa, para que assim, possa alcançar o resultado esperado (MIOTTO, 2016).

Diz Miotto (2016) que se o proprietário rural aliar um sistema contábil, eficiente a boas práticas de captação e organização de informações, poderá obter um diagnostico da situação da propriedade e assim, tomar decisões corretas e conseqüentemente alcançar o sucesso empresarial.

A partir das estratégias adotadas dos empreendedores rurais, é definido o nível de lucratividade e qualidade da atividade escolhida e desempenhada a contento, fazendo jus ao investimento despendido no momento do planejamento estratégico.

3.3.3. Ferramentas de controle financeiro dos empreendimentos rurais

A administração eficiente é imprescindível para o sucesso de qualquer empreendimento. E na empresa rural esta afirmação não é diferente. O êxito não consiste apenas em alcançar elevados níveis de produtividade, mas também em como gerenciar a produtividade obtida para alcançar o resultado pretendido (ANDRADE, et al, 2012, pag. 25).

A contabilidade rural é a contabilidade utilizada nas empresas rurais com a finalidade de aprimorar seus controles, mensurar seu patrimônio e obter informações úteis de seu resultado para financeiros a análise de seus administradores (ANDRADE, et al, 2012).

Para BATTISTUSSI, et al,(2014), os agricultores, na sua maioria não vêm se atualizando e adquirindo formas de assistência na Contabilidade gerencial/rural para conseguirem diminuir o custo de produção, evitando desperdícios e melhorando o planejamento na execução da atividade agrícola, proporcionando assim melhores resultados. Com a globalização esta em constante evolução, o mercado encontra-se cada vez mais saturados, e sobrepondo dificuldades aos empreendedores, por buscarem preços mais atrativos na hora de comercialização de seus produtos, e pela alta do dólar que afetam na compra de defensivos e insumos retraindo sua evolução e lucratividade.

A contabilidade rural tem de desempenhar a função administrativa que tem como finalidade controlar os patrimônios rurais e apurar os resultados dessas empresas rurais e prestar informações sobre o patrimônio e sobre o resultado das empresas rurais aos diversos usuários das informações contábeis, (ANDRADE, et al, 2012)

A contabilidade acompanhou o desenvolvimento humano, tornando-se elemento fundamental para o crescimento das empresas, vindo a ser utilizada dentro do ambiente interno e externo das mesmas. Com esta evolução, tornou-se necessário que os profissionais contábeis buscassem constantes atualizações (ZAMBON, PAGNO, 2017).

Silva (2017) enfatiza que a contabilidade quando aplicada em empresa rural, apresenta muitos benefícios, por registros de custos no preparo do solo, na plantação, na adubação, na colheita e nos beneficiamentos, dando suporte ao produtor e subsídios referentes às produções nas propriedades, gerando informações para a tomada de decisão e controle. Além de diferenciar os gastos pessoais dos agricultores, dos gastos da propriedade.

Nesse contexto, a contabilidade pode oferecer um importante papel como ferramenta gerencial, por meio de informações que permitem identificar qual planejamento, qual o

controle, e a tomada de decisão, transformando as propriedades rurais em empresas com capacidade para seguir a evolução do setor, principalmente no que concerne aos objetivos e atribuições da administração financeira, no controle de custos, na diversificação de culturas e na mensuração de resultados (HOFER et al, 2006).

A crescente necessidade de uma maior eficiência dos processos produtivos no âmbito do agronegócio, em razão do aumento da competitividade global, evidencia a necessidade e importância de um sistema de controle, que forneça informações essenciais para a avaliação de desempenho e o aperfeiçoamento das atividades operacionais e de gestão das organizações relacionadas ao setor (PALUDO,2015, pag. 12).

A principal ferramenta de gestão a ser utilizada pelos produtores rurais, é o controle de caixa, que permite identificar as entradas e as saídas de recursos financeiros, de acordo com o uso de ferramentas de controle, os empreendedores se dispõem das seguintes: importância da gestão do agronegócio, ciclo PDCA, matriz SWOT, e outros conhecendo seu destino final (COLLETA et al, 2012).

Segundo Vestenna, et al (2011), o produtor rural precisa adotar estes controles financeiros nas propriedades rurais como principal estratégia, por serem de extrema importância para o controle operacional da execução dos gastos incorridos durante o processo produtivo tanto para traçar metas de médio e longo prazo, levando em consideração as variações ocorridas no mercado através do planejamento financeiro de suas atividades

Para isso é indispensável e importante que o empreendimento rural passe por pesquisas de mercados no qual conste o nível de satisfação, em desenvolver lucratividade a curto e longo prazo, em identificar a necessidade de investimento em inovação de tecnologias para o desempenho do empreendimento rural fornecido a partir de um planejamento eficaz e duradouro.

3.4. CONCLUSÃO

Os resultados alcançados com este trabalho demonstraram que se tem que fazer um planejamento estratégico do negócio, ter controle gerencial e financeiro.

Todo empreendimento rural é deve ser efetuado com profissionalismo, buscando diminuir os custos no fator de produção que atendem mais, a um ciclo produtivo, ou seja, mesmo após uma colheita ou pós-terminação de um plantel, é necessário apurar isoladamente os seus investimentos de capitais de giro nas propriedades rurais.

Com o passar dos anos pode-se ver que a economia da globalização afeta a agricultura, exigindo gestores mais qualificados e preparados para as tomadas de decisões mais amplas, com isso gera-se muitas dúvidas nos proprietários dos seus empreendimentos, saber onde e como deve ser aplicado a boa gestão, para evitar problemas a curto e longo prazo.

O empresário rural deve obter procedimentos e processos para reduzir custos e aumentar sua rentabilidade utilizando um controle gerencial adequado para evitar perda de dinheiro e tempo que cada dia que se passa está mais escasso. O tempo do empresário rural para tomar decisão é muito curto. Para ele fazer investimentos, têm que procurar financiamentos, têm que adotar estratégias ousadas e arriscadas, mas na maioria, erram colocando o prazo do financiamento perto da colheita, onde acarretam conflitos na hora do pagamento, ou seja, um mal planejamento estratégico ou falta de um planejamento, onde conste metas, objetivos, estratégias de mercado, visando alcançar lucros.

Todo empreendimento rural bem planejado, facilita o planejamentos, estratégicos, nos empreendimentos. A partir deste estudo pode-se concluir que tomadas de decisões bem aplicadas, analisadas em seu custo benefício, facilitam entradas de ferramentas de controle onde se pode gerenciar a gestão financeira do seu empreendimento rural, propondo melhorias e adequações nos processos, a fim de adquirir práticas e conhecimentos estratégicos que possam melhorar o fazer diário, e alcançar às metas esperadas em seu próprio negócio.

Este trabalho teve como objetivo descrever as práticas de gestão das propriedades rurais, descrita em livros e artigos que foram utilizados para a pesquisa bibliográfica deste estudo, enfatizando o planejamento estratégico e as ferramentas de controle financeiro, com discursão dos pontos de vista de vários autores acerca da temática para perceber a relevância deste, no mercado financeiro e bem estar pessoal e profissional concomitantes com a lucratividade do empreendedor rural.

A problemática deste estudo que foi: Qual importância dos proprietários rurais possuírem conhecimentos de gestão dos seus negócios rurais? foi resolvida pois, neste estudo observou-se que os produtores rurais devem possuir a visão do seu negócio, para sobrevivência do mesmo.

A globalização do agronegócio criou novas realidades implicando cada vez mais a necessidade dos empreendedores agrícolas voltarem os olhos para o mercado de demanda, onde diversos acontecimentos irão afetar seus negócios, para adotar investimentos na melhoria da gestão do empreendimento rural como uma estratégia de sobrevivência na atividade.

Conclui-se que a nova visão adotada pelos empreendedores na área rural voltada, para os empreendimentos, no mercado e na rentabilidade, adquiridas com nova estrutura transformada em empreendimento rural, melhorou muito na qualidade do trabalho desenvolvido nas áreas rurais, tornou se indispensável á discussão permanente de como, onde e como será desenvolvido, para quem será oferecido, sendo indispensável o uso contínuo de planejamento que conste desde os objetivos, as estratégias e metas alcançadas a partir da criação de ferramentas de controle para nortear todo o trabalho administrativo do proprietário de empreendimentos rurais, na capitalização de lucros.

3.5. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMARAL, A. M; M; do; DANTAS, L. de O.. **Planejamento e gestão na agricultura familiar**. Natal: EMPARN, 2010.

ANDRADE, M. G. F.; MORAIS, M. I.; MUNHAO, E. E.; PIMENTA, P. R.. Controle de custos na agricultura: um estudo sobre a rentabilidade na cultura da soja. **Custos e @gronegócio on line** - v. 8, n. 3 – Jul/Set - 2012.

BARRETO, M. de F. P.. Planejamento e gestão na agricultura familiar. **EMPARN**, v. 02, Natal, RN, 2010.

BATTISTUSSI, F.; ANTONELLI, R. A.; BORTOLUZZI, S. C.. Apuração e análise de resultados na produção de soja para pequenos produtores rurais. **Custos e @gronegócio on**

line, v. 10, n. 3, Jul./Set. 2014.

BORTOLINI, G.. **Gestão da pequena unidade familiar produtora de leite: uma análise do modelo de gestão através da compreensão da unidade de produção.** TCC (Especialista em Gestão do agronegócio) Universidade Vale do rio Sinos, São Leopoldo, RS, 2010.

BRUN, R.. **Planejamento estratégico aplicado a uma propriedade rural de atividade leiteira.** TCC (Bacharel em Engenharia de Produção) Faculdade Horizontina, 2013.

COLLETA, B.K.D.; CEZAR, I. M.; SOUSA, C.C.; COSTA, F.P.. Instrumentos de gestão financeira utilizados pelos produtores de grãos de São Gabriel do Oeste, Mato Grosso do Sul. **Revista Agrarian**, Dourados, MS, v.6, n.21, p.346-357, 2013.

FRÜHAUF, A. R. **Gestão financeira e produtiva do empreendimento rural: uma análise da propriedade.** Monografia (Graduação em Administração) Centro Universitário UNIVATES, Lajeado, RS, 2014.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa.** Porto Alegre: Editora da UFTGS, 2009.

HOFER, E.; BORILLI, S .P.; PHILIPPSSEN, R. B.. Contabilidade Como Ferramenta Gerencial Para a Atividade Rural: Um Estudo de Caso. **EnAnpad**, Salvador, BA, set. 2006.

MARCHI, R. O.; VACELLA, C. R.; BRESSAN, I. C.. Estudo sobre a importância do administrador rural – um estudo de caso na fazenda Rio Jordão, no município de Sertaneja – PR. **Diálogo e Interação**, v. 7, n. 1, 2013.

MARTINS, F. M. **A gestão eficiente e sustentável da propriedade rural familiar, em Laguna - SC.** 2014.

MIOTTO, Isadora. **A importância do controle gerencial para o produtor rural: foco em agroindústrias**. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Pato Branco, PR, 2016.

OLIVEIRA, M. F. de. **Metodologia de pesquisa: um manual para a realização de pesquisas em administração**. Catalão: UFG, 2011.

PALUDO, J.C. **Análise de gestão técnica e econômico-financeira de propriedades leiteiras de Xanxerê – SC**. Dissertação (Mestrado em Administração) Universidade do Oeste de Santa Catarina – UNIOEST, Chapecó, SC, 2015.

PRODANOV, C. C, FREITAS, E. C. de Novo Hamburgo - Rio Grande do Sul - Brasil 2013 metodologia do trabalho científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico <https://www.ebah.com.br/content/ABAAAg0OwAA/prodanov-freitas-metodologia-trabalho-cientifico-metodos-tecnicas-pesquisa-trabalho-academico>, acesso em 30/09/2018

SILVA. A. A.. **A importância do administrador para o desenvolvimento do agronegócio**. 2008.

SILVA, L. M.. **Benefícios da contabilidade rural para agricultura familiar: um estudo sobre famílias na cidade Capitão Poço – Pará**, Congresso UFU de Contabilidade, Uberlândia, MG, out. 2017.

VESTENA, F, S. Novaes, L, A. Hall, R, J. Corrêa, F T, B, S. Lopes, A, C, V. Análise da utilização de ferramentas contábeis e gerenciais de controle financeiro no ramo do agronegócio na região da Grande Dourados-MS. **INGEPRO – Inovação, Gestão e Produção**, v. 03, n. 01, jan. 2011.

ZAMBON, E. P.; PAGNO, L. C.. O uso de ferramentas gerenciais na gestão de propriedades rurais de pequeno porte. **XVI Convenção de contabilidade do Rio Grande do Sul**, Gramado, RS, 2017.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho conduzido foi de grande relevância para a conclusão do curso de graduação em administração, pois a partir dos estudos bibliográficos a diversas obras e autores citados, no caput do trabalho, foi constatado que o mercado globalizado está propenso a crescimentos na área de empreendimentos rurais, levando-nos a reflexão de que precisa ser objeto de estudo e discutido em trabalhos acadêmicos, afim de que o assunto seja mais disseminado, observando sua grande importância para abertura de mercados internos e externos.

A escolha do tema, para o desenvolvimento do estudo, se deu pela curiosidade de saber como funciona sobre agricultura e empreendimentos rurais e as melhorias que podem ser feitas para se atingir lucratividade dentro da propriedade, que o planejamento e a chave para um empreendimento muito bem sucedido e também na busca de ferramentas que proporciona finalidade de melhorias de seus controles financeiros.

5. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARRETO, M. de F. P.. Planejamento e gestão na agricultura familiar. **EMPARN**, v.02, Natal, RN, 2010.

MARCHI, R. O.; VACELLA, C. R.; BRESSAN, I. C.. Estudo sobre a importância do administrador rural – um estudo de caso na fazenda Rio Jordão, no município de Sertaneja – PR. **Diálogo e Interação**, v. 7, n. 1, 2013.

SILVA. A.A.. **A importância do administrador para o desenvolvimento do agronegócio**. 2008.